

Paróquia de Alfragide

N.º 12 | Março 2025



Março – Mês de Quaresma

“Caminhemos juntos na esperança” é este o título da mensagem do Santo Padre para a Quaresma de 2025. O Papa Francisco apresenta, assim, uma mensagem alinhada ao ano do Jubileu em que somos todos “Peregrinos da Esperança”. Ora a Quaresma é uma peregrinação anual para a celebração da Páscoa, momento fundamental da vida dos cristãos.

O Santo Padre exorta-nos a caminhar e, sobretudo, a caminharmos juntos para o Amor de Deus. “Façamos este caminho juntos na esperança de uma promessa. Que a esperança que não engana, mensagem central do Jubileu, seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal”.

O Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, explica-nos, na sua mensagem para a Quaresma de 2025, que “os quarenta dias de preparação para a Páscoa são uma oportunidade para prepararmos o íntimo de cada um de nós para acolher o dom da vida nova, a graça divina, que dissipa as trevas do erro, da morte e do pecado e implanta a luz da fé, da esperança e da caridade”. Nos tempos atuais, a Quaresma é um momento por excelência de oração para que Deus nos liberte da guerra, da violência, do ódio e do desamor. Virando-nos para Deus, caminhamos em oração, encontrando veredas de verdadeira paz, união e colaboração que permita construir pontes entre povos e fomentar “uma civilização de amor e da cultura do encontro”.

Recorrendo às palavras de São Paulo, o Papa Francisco enfatiza: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8, 38-39).

Renúncia Quaresmal

De toda a caminhada de conversão resulta habitualmente a renúncia quaresmal. Por indicação do nosso Patriarca, D. Rui Valério, este ano, os frutos da nossa partilha destinam-se: ao Centro “Tsarazaza”, uma instituição que acolhe crianças órfãs e outras originárias de famílias muito pobres na diocese de Mananjary, em Madagáscar; e à Associação O Companheiro, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que promove a reintegração na sociedade e previne a reincidência criminal de reclusos.

Solenidade de São José

No dia 19 de março celebrámos a Solenidade de São José, esposo da Virgem Santa Maria e pai adotivo de Jesus. São José foi um homem justo, da descendência de David, e exerceu a missão de pai do Filho de Deus, Jesus Cristo, o qual quis ser chamado filho de José e lhe foi submisso como um filho a seu pai.

A Igreja venera com especial honra e como seu Patrono Universal aquele que o Senhor escolheu para chefe da sua família. O nome de São José foi inserido no Cântico Romano pelo Papa São João XXIII e o Papa Francisco estendeu-o a outras orações eucarísticas. Na nossa paróquia rezou-se a novena a São José, antes da Eucaristia da tarde.

Oração a São José

Salve,
guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal.
Amém.

(Papa Francisco, *Patris Corde*)



24 horas para o Senhor

Nos dias 28 e 29 de março decorreu a XII edição das 24 horas para o Senhor, sob o lema "Tu és a minha Esperança" (Sl 71, 5). O objetivo deste evento é colocar no centro da vida pastoral das nossas paróquias e de todas as realidades eclesiais, o sacramento da reconciliação.



Explica-nos o P. Salvatore Maurizio Sessa que em todas as fases da vida, abrangendo os extremos mais frágeis da existência, a juventude e a velhice, são abraçadas pela deslumbrante expressão de fé inscrita no verso "Tu és a minha Esperança". Estas são palavras capazes de nos resgatar do desespero, de nos fazer ultrapassar as noites escuras da alma, de nos arrancar dos pântanos da angústia que querem reter e afogar a nossa vida.

A oração do salmista chega até nós recolhendo a experiência de gerações de crentes, para que estas palavras semeadas pelo Espírito nos nossos corações encontrem força, articulação, energia. Para que também nós as possamos reconhecer como uma língua que conhecíamos, mas que já não sabíamos falar. Trata-se de uma confissão de fé que aflora de novo aos nossos lábios, brotando do nosso coração.

Eu te louvo, te suplico, te peço que me libertes, Senhor, porque tu (és) a minha esperança: é-lo agora, foste-o ontem, sê-lo-ás amanhã e por toda a vida. Uma tal certeza é capaz de fundar e redescobrir o sentido de toda uma história, com as suas luzes e as suas páginas obscuras, e torna-nos capazes de enfrentar o que falta para o cumprimento da nossa história, se devêssemos passar pelo fogo ou pela água (cf. Sal 66,12), por provas duras, mas nunca superiores às nossas forças corroboradas pela sua graça (cf. 1 Cor 10,13).



Calendário das Celebrações Pascais

DOMINGOS DE RAMOS

SÁBADO EUCARISTIA – 18h30

DOMINGO EUCARISTIA – 11h30 e 18h30

QUINTA-FEIRA SANTA

EUCARISTIA DA ÚLTIMA CEIA – 19h00

ADORAÇÃO

20h – LEITORES | MEC | GICM

21h – CATEQUESE | P. FAMÍLIAS

22h – JOVENS | A. 412 | ACÓLITOS

23h – ORAÇÃO DE TAIZÉ

SEXTA-FEIRA SANTA

OFÍCIO DE LEITURA E LAUDES – 9h00

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR – 15h00

CONFISSÕES – 16h00-18h30

VIA-SACRA – 18h30

SÁBADO SANTO

OFÍCIO DE LEITURA E LAUDES – 9h00

CONFISSÕES – 10h00-12h30

VIGÍLIA PASCAL – 22h30

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

EUCARISTIA – 11h30 e 18h30

VISITA PASCAL – 14h às 18h (inscrições no cartório paroquial)



Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

Estamos em pleno tempo da quaresma, mas cada vez mais perto da Páscoa. Num Ano Jubilar dedicado ao tema da Esperança, podemos descobrir ainda mais o sentido deste tempo que estamos presentemente a viver.

Muito embora saibamos que a quaresma nos conduz temporalmente à Páscoa, é da Páscoa que nasce a quaresma. É a Páscoa a Esperança da quaresma!

Não nos lançaríamos no caminho da conversão pessoal e comunitária se não nos conduzisse verdadeiramente a Alguém, se não nos proporcionasse a experiência da Alegria, se a morte não nos conduzisse à Ressurreição, e se a Esperança não nos conduzisse à Posse.

Se bem que a esperança cristã diga respeito às coisas futuras, o que a distingue radicalmente é a posse de um dom já presente: Cristo Ressuscitado que está no meio de nós e que nos convida à conversão e à vida com Ele e com os irmãos.

A esperança, então, não é só inclinação da pessoa para o que há de vir, mas é já posse da realidade presente, é já uma "prova" do que ainda não se tem em definitivo.

Acolhendo a quaresma a partir desta matriz da esperança como "posse" podemos encará-la como oportunidade para escolhas coerentes e corajosas. Afinal, a esperança cristã não há de ser entendida de modo interminável.

Na prática, tudo isto ensina-nos que não basta uma procura infinita, é preciso escolher e fazer escolhas acertadas para chegar a um porto seguro; que não é suficiente colecionar experiências, mas que é preciso saber escolher e perseverar no bem; que não podemos permanecer sempre suspensos, mas que é preciso aproveitar o tempo que é posto à nossa disposição neste mundo.

A todos desejo a continuação de um santo e proveitoso tempo quaresmal.

Invoco para cada um de vós e para as vossas famílias a bênção de Deus.

Pe. Paulo Coelho, scj